10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARIA CECÍLIA CORDEIRO PIRES, CARLA NADINNE SOUZA, ADINEI ALMEIDA CRISÓSTOMO, ANDRÉA MARIA NARCISO ROCHA DE PAULA, LAÍS PEREIRA COSTA, ANA FLÁVIA ROCHA DE ARAÚJO

SAIR, FICAR, VOLTAR: um estudo sobre migrações temporárias no sertão Norte-Mineiro

Introdução

Esta proposta de pesquisa é fruto dos estudos e pesquisas do Grupo OPARÁ – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Comunidades Tradicionais do Rio São Francisco/CNPq e visou dar continuidade aos nossos projetos desenvolvidos em comunidades tradicionais no Norte de Minas Gerais com um novo enfoque: a migração temporária nas comunidades tradicionais, procurando contribuir para o conhecimento das populações tradicionais no Sertão do Norte de Minas, banhadas pelo Rio São Francisco.

Buscamos entender como os programas de políticas públicas de transferência de renda auxiliam ou não na permanência dos sertanejos e das sertanejas no município de São Francisco. Município ribeirinho no sertão do Norte de Minas Gerais, que se localiza nas duas margens do Rio São Francisco: em uma margem a área urbana e na outra a área rural. Tal pesquisa justificou-se em função da compreensão do fenômeno migratório como um fato social total. Analisando as transformações nas pessoas e nos lugares em função das migrações temporárias do sertão e no sertão através da etnografia do modo de vida, do modo de trabalho, do cotidiano das famílias.

Metodologia:

Dividimos alguns momentos metodológicos referentes às etapas da pesquisa:

- **1º Momento –** Realização de levantamento bibliográfico local, regional e nacional sobre os eixos temáticos para obter conhecimento do que já foi estudado sobre o lócus. Teses, dissertações, monografias sobre migrações no Norte de Minas, comunidade tradicional e Rio São Francisco, bem como artigos, papers publicados sobre os temas nos lócus de pesquisa. Leitura de livros, artigos sobre o tema através da supervisão da professora orientadora.
- **2º Momento –** Realização de levantamento bibliográfico do Rio São Francisco, migração e das comunidades tradicionais ribeirinhas a partir de material já existente.
- **3º Momento –** Elaboração do roteiro de trabalho de campo.
- **4º Momento –** Realização de trabalhos de campo.
- **5º Momento –** Análise dos dados encontrados e elaboração de novo plano de campo, constando os itens a serem abordados e as informações a serem levantadas, assim como a forma em que serão abordadas, para posterior coleta de dados.
- **6º Momento –** Realização de trabalhos de campo sobre modos de vida e trabalho no âmbito da migração no município de São Francisco-MG e suas comunidades rurais. Realização de visitas de observação e pesquisa de campo em que à vivência e a conveniência com o objeto de pesquisa permitam o entendimento e a percepção do movimento da própria vivência e dos ciclos deles.
- **7º Momento –** Organização de dados coletados. Sistematização e análise dos dados obtidos em campo inter-relacionando com o referencial teórico estudado.
- **8º Momento –** Análise das informações obtidas, das descobertas e do conhecimento produzido. Elaboração de relatório e artigos para serem apresentados à comunidade acadêmica os resultados obtidos na pesquisa.
- **9º Momento –** Elaboração de Relatório Final.

Resultados e Discussão

- Formação e capacitação de estudantes e pesquisadores, através da realização da pesquisa com pesquisadores e estudantes da graduação a pós-graduação.
- Divulgação de cartilha realizada pelo Grupo de pesquisa no município pesquisado o que auxiliou na abertura do processo de Laudo antropológico pelo INCRA na comunidade quilombola de Buriti do Meio no município de São Francisco.

ISSN 1806-549 X

- Incentivo às relações acadêmicas na rede de pesquisa e com outros pesquisadores visando o desenvolvimento e aprimoramento de metodologias e estudos sobre a migração, comunidades tradicionais, zona rural e suas políticas públicas;
- Colaboração com futuras equipes de pesquisadores de outras instituições de pesquisa no que toca à temática desse projeto. Parceria com a Universidade Federal de Alagoas, através da professora Ângela Fagna Gomes de Souza e parceria com Universidade Federal de Sergipe, através da professora Sônia Mendonça Menezes.
- Promoção da capacitação e intercâmbio entre pesquisadores com a realização de estudos coletivos, seminários e reuniões científicas com a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Migrações e suas Interfaces - MUTUM, que tem como objetivo promover estudos e pesquisas sobre migrações em interface com o trabalho, cultura, a história, as sociabilidades, as ruralidades, a memória, as comunidades tradicionais, gênero, as identidades, as diásporas, territorialidades, território, espacialidade, espaço e lugar. Trazendo novas contribuições para o conhecimento da problemática e repensando as formulações teóricas e metodológicas existentes, através da etnografia e da fenomenologia.
- Criação de um Acervo Bibliográfico com trabalhos relacionados com o tema da Migração, com livros, teses, monografias e artigos.
- Fortalecimento do grupo de pesquisa e inserção dos pesquisadores nas temáticas da migração.
- Divulgação dos resultados parciais e finais da pesquisa, mediante a publicação conjunta e individual de artigos científicos em periódicos.
- Apresentação dos conhecimentos produzidos em encontros científicos, publicações em eventos científicos.
- Participação em Colóquios, Congressos, Workshops apresentando artigos, pôsteres, resumos, dentre outros.
- Realização de trabalhos de conclusão de curso/TCC- monografias no curso de ciências sociais.
- Realização de dissertação de mestrado.

Considerações

A proposta desta pesquisa consistiu em analisar enquanto um processo, as migrações no Município de São Francisco, Norte de Minas Gerais por meio da análise urbano/rural sobre a seguinte perspectiva: o foco urbano, que teve como lócus o Bairro Sagrada Família, e o foco rural, a comunidade Vila dos Baianos e no Quilombo Buriti do Meio. Compreendemos as motivações e os fatores que desencadearam a migração para as firmas de plantação e colheita de alho e cebola e para outras regiões e cidades em busca de trabalho exercendo outras atividades, que não as atividades tradicionais como a pesca, lavouras e o artesanato de barro.

• MIGRAÇÃO EM SÃO FRANCISCO RURAL E URBANO - PESCADORES ARTESANAIS:

A “opção” de migrar é relatada nas entrevistas como sendo realizada em função da falta de trabalho formal para a população nativa. Uma das principais dificuldades enfrentadas por uma das populações nativas do município, os pescadores tradicionais, está ligada a utilização do rio para projetos de irrigação que passaram a cercar não só as terras, como também as águas. São grandes empreendimentos agropecuários e de agroindústrias que utilizam as águas do rio para suas lavouras e para a conservação do pasto do gado. A degradação do rio, o assoreamento, a baixa vazão, a falta de chuva, também são.

As migrações ocorrem não apenas em função da reprodução do mínimo vital, mas também para a realização de outras atividades consideradas importantes, como por exemplo, a saída para aquisição de dinheiro para o casamento, para a reforma da casa, compra de moto ou carro, e principalmente para obtenção de dinheiro que permita permanecer no lugar de origem.

Os processos migratórios são caracterizados por migrações temporárias, ainda que o tempo da realização do partir aconteça as vezes por anos seguidos; são migrações para o trabalho, com finalidade de retorno aos locais de origem. Nos lugares de destino, os pescadores por não possuírem qualificação profissional, desempenham funções nas plantações e colheitas, ou em atividades como pedreiro, auxiliar de pedreiro, pintores, trabalhos em indústrias de fruticultura e fornecimento de placas de ardósia e tijolos, dentre outros. Os destinos em sua maioria são as capitais: São Paulo, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte e a cidade do Triângulo Mineiro de São Gotardo.

.

• MIGRAÇÃO EM SÃO FRANCISCO- QUILOMBO BURITI DO MEIO. Buriti do meio é um quilombo localizado no Distrito de Vila do Morro, município de São Francisco. Segundo relatos dos moradores a comunidade recebeu este nome devido ter em suas laterais dois Buritis, sendo Buritizinho do Morro de um dos lados e Buriti Grande de outro, como o quilombo estava entre os dois recebeu o nome de Buriti do Meio. Uma característica dessa comunidade é a

ISSN 1806-549 X

migração temporária, realizada pelos homens durante o período da colheita do café no Sul de Minas e que está acontecendo por várias gerações. No Quilombo os homens migram e as mulheres permanecem no lugar fazendo artesanato de barro. Nesse processo as mulheres tornam-se as lideres do lugar, exercendo atividades políticas e de representação da comunidade

Agradecimentos

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Referências

BATISTA, Elicardo Heber Almeida. **"Povos" de Santana: condições de vida e mobilidade espacial no Norte do estado de Minas Gerais.** 2009. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – CPDA/UFRRJ, Rio de Janeiro - RJ.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a pesquisa participante**/ - São Paulo: Brasiliense, 1999
_____. **A comunidade tradicional**. Relatório final Projeto Opará. Minas Gerais. 2010

DIEGUES, Antonio Carlos Santana. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec, 2001.

NEVES, Zanoni. **Navegantes da integração: os remeiros do rio São Francisco.** Belo Horizonte, UFMG. 1998.

PAULA, Andrea Maria Narciso Rocha de. **Integração dos migrantes no mercado de trabalho em Montes Claros, Norte de Minas Gerais: "A Esperança de Melhoria de Vida"**. 2003. 151 f.Dissertação (Mestrado em Geografia)– Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia,Uberlândia-MG. 2003.
_____. **Viver Sertanejo, criar lugares: diásporas dos sujeitos rurais no Norte de Minas Gerais**. *Geografia* – UFU, Uberlândia, 2009.
_____. **Travessias... Movimentos migratórios em comunidades rurais no Sertão do Norte de Minas Gerais**. 2009. 350 f. Tese (Doutorado em Geografia)- Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. 2009.
_____. et al. **A região Mineira do Nordeste**. XVIII Encontro Nacional de Geografia Agrária. Rio de Janeiro. 2006.
_____. CLEPS, J. **Migrações campo-cidade: os diferentes enfoques interpretativos**. Minas Gerais, 2008.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço - Técnica e Tempo. Espaço e Emoção**. 4ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. **Expropriação da terra, violência e migração: camponeses maranhenses no corte da cana em São Paulo. Cad. CERU**, São Paulo, v. 19, n. 1, jun. 2008. Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413- 51920080001000 12&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 maio 2012